

PLANO DE ENSINO POR ÁREA
ATIVIDADES COLETIVAS AGRUPAMENTOS DO
TURNO INTEGRAL, MATUTINO E VESPERTINO

Coordenação:	Educação Infantil
Série/Ano:	Ação coletiva
Área de conhecimento:	Artes
Departamento Responsável:	Departamento de Educação Infantil
Docentes Responsáveis:	Amanda, Zéh, Pedro Paulo, Tamyra, Yasmin e Milna.

1.EMENTA DO CURSO

O ensino-aprendizagem da Arte em suas múltiplas dimensões constituem direito do ser humano desde a mais tenra idade, por promover a consciência crítica e autônoma, as identidades e o desenvolvimento cultural por meio de experiências estéticas significativas e, portanto, transformadoras. Propõe-se favorecer o contato das crianças com a Música e as Artes sonoras, Teatro, Dança e Performance Arte (Artes da Cena), Artes Visuais, Cinema, Audiovisual e Arte Digital. O trabalho arteducativo (Azevedo, 2014) visa propiciar a construção do conhecimento por meio da leitura, contextualização e fazer artístico nas suas mais variadas linguagens e seu progressivo domínio (DCNEI, 2010). Destarte, a pluralidade, o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a corporeidade, a ludicidade, a liberdade, a cognição e expressão nas diferentes manifestações artísticas culturais são trabalhadas de modo integrado na promoção do desenvolvimento humano crítico e reflexivo das crianças, na interação estética e ética, com o outro e o mundo ao seu redor.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Ampliar e promover o acesso a experiências estéticas e a vivências de manifestações e expressões culturais que compõem o patrimônio da humanidade às crianças, valorizando as diversidades e estimulando a multiplicidade, lúdica e expressiva. Objetiva-se, igualmente, desenvolver princípios estéticos, poéticos, éticos e políticos, em prol da humanização das crianças, e da constituição de sua autonomia sensível-crítica-reflexiva de ser-estar no mundo.

Objetivos Específicos:

Favorecer “a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical” (DCNEI, 2010, p.25), a partir das respectivas linguagens, a saber: de Artes Visuais; Música e Artes Sonoras; Dança e Performance Arte e o Teatro; e-Arte/Educação (Cunha, 2012).

Possibilitar “vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade” (DCNEI, 2010, p.26).

Propiciar “a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras” (DCNEI, 2010, p.27), garantindo o acesso à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, conforme Lei nº 11.645, de 2008.

Possibilitar “a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos” (DCNEI, 2010, p.27) na leitura e expressão artística.

Possibilitar às crianças o acesso e as vivências filmicas de produção nacional, conforme a Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014.

3. METODOLOGIA

Serão desenvolvidas atividades que visam o desenvolvimento das múltiplas formas de criatividade, sensibilidade e expressividade, encontradas em diferentes manifestações culturais que são importantes para a formação humana da criança, especialmente no que diz respeito ao antirracismo, feminismo e anticolonialismo. Inspirados na Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa, o trabalho artístico poderá ser organizado por meio de três eixos dinâmicos, autônomos e interdependentes, a saber: leitura, fazer artístico e contextualização, por meio de ações mentais concomitantes: informação, experimentação e decodificação.

As atividades serão desenvolvidas com o todo o coletivo de crianças, na integração entre dois ou mais grupos, ou mesmo no interior dos agrupamentos, transversalizadas por projetos de grupo ou coletivos que podem abranger também as demais áreas de conhecimento da Educação Infantil do CEPAE, quais sejam: Ciências, Cultura Corporal, Linguagem e linguagens matemáticas.

Em relação às especificidades de cada área, estas serão garantidas pela atuação de profissionais de arte-educação das seguintes linguagens:

Teatro: O teatro, como linguagem, com sentidos e significados, em uma comunicação plural, a partir do movimento, expressão corporal, percepção de si e do outro, constituição da identidade e criação e corporificação de histórias. Metodologicamente, pode ser vivenciado na Educação Infantil por meio da arte de contar histórias, jogos dramáticos e teatrais, improvisações, teatro com formas animadas (fantoques, bonecos, dedoches, animação de objetos cotidianos, sombras, máscaras, marionetes, imagens manipuladas, projeções), fruição do teatro como acontecimento (peças teatrais para bebês e crianças, poéticas audiovisuais com e para a primeira infância, leitura dramática), plástica do personagem (figurinos, fantasias, maquiagens), criação e ambientação cênica (cenografia, organização de ambientes para o fazer teatral, teatro de arena, semi-arena, palco

italiano, palcos modernos), mimesis, estética do oprimido pelo teatro fórum, professor/a-personagem, trabalho com conceitos específicos do teatro (ator/atriz, platéia/público, personagem, contracenar, cena, palco), palhaçaria, dentre outros, sempre contextualizados à situação social de desenvolvimento a partir da psicologia histórico-cultural.

Dança e Performance Arte: Os procedimentos metodológicos para integrar Dança e Performance Arte como linguagens potentes na educação infantil baseiam-se na inventividade, ludicidade, expressão corporal, prática psicomotora, diferenças e multiplicidade cultural, como eixos centrais. Esses elementos promovem experiências estéticas, éticas e políticas que desenvolvem a sensibilidade, o pensamento crítico e o entendimento sócio-histórico das crianças, por meio do corpo em movimento e suas poéticas relacionais com o mundo.

A abordagem prioriza práticas de envolvimento, criações, experimentações, interações e coletividades, a saber com: a afetividade, a contemplação/fruição, os jogos corporais, as improvisações, as composições coreográficas, a exploração de ritmos e gestualidades, e o uso de materialidades variadas, incentivando a participação ativa das crianças. O processo é dialógico, cooperativo, interventivo e transdisciplinar, em que atravessa a cena e o cotidiano, por vezes conectando-os, respeitando as singularidades na constituição de repertórios próprios/coletivos, performatividades e na produção de sentidos.

Este fazer-dizer na Dança e na Performance Arte, também valoriza as culturas afro-brasileiras e indígenas, ampliando a compreensão identitária das crianças. A mediação artística entre estas linguagens incentivam a autonomia, a pluralidade de sensibilidades estéticas, a imaginação, a reflexão e a expressão corporal como formas de ação, comunicação e criação, que pode utilizar recursos tecnológicos, como projeções audiovisuais, registros fotográficos e sonoridades, para enriquecer as vivências sensoriais, motoras, afetivas, cognitivas e sociais.

Artes Visuais: As artes visuais compreendida como representação e expressão cultural e artística da existência humana, portanto atravessada de sentidos e significados. Plural, diversa, constituída em diferentes contextos históricos, sociais, culturais, grupos étnicos e diferentes gêneros. A apropriação, ressignificação e as vivências com as diferentes expressões das artes visuais junto às crianças pressupõem uma mediação que amplie seus repertórios visuais, possibilitando uma pluralidade de leitura de si, do outro e do mundo. Como eixos para o trabalho educativo destacamos: Obras e artistas: seus contextos e narrativas; Criação, imaginação e vivências envolvendo o desenho, a pintura, a escultura, a gravura, o lambe, o grafite, a fotografia, o cinema, as instalações, as produções audiovisuais, entre outros; O acesso os museus, as galerias de arte e exposições; A rua, os monumentos, os grafites, a arquitetura; A poética visual urbana, o campo e as interações com a natureza.

Música e Artes Sonoras: A Música e as Artes Sonoras serão trabalhadas de diferentes maneiras, com vistas a promover o enriquecimento contínuo do repertório das crianças, seus conhecimentos

sobre diversas culturas musicais e, ao mesmo tempo, o progressivo domínio de diferentes aspectos dessa linguagem. No que concerne ao repertório, parte-se da premissa de que a Educação Musical deve colocar as crianças em contato com a diversidade musical humana, o que implica em reconsiderações constantes do que se entende por práticas e obras musicais. Neste sentido, sublinha-se a importância de oportunizar o contato com músicas e artes sonoras de culturas e tempos diferentes, bem como com as músicas das culturas da infância, contextualizando-as e recontextualizando-as. No que diz respeito aos materiais, o trabalho compreende o uso de instrumentos variados e de boa qualidade; objetos sonoros de timbres distintos; obras de áudio e audiovisual; livros; brinquedos; etc. Enfatiza-se, ainda, a exploração dos sons corporais, como a percussão e a própria voz. Como procedimentos metodológicos, conjugam-se ações menos estruturadas e intimamente ligadas ao cotidiano das crianças na instituição, como os diálogos expressivos com bebês, exercitando sua musicalidade comunicativa, o incentivo às experimentações instrumentais e às canções improvisadas, a atenção aos aspectos rítmicos de movimentos corriqueiros e sua variação, etc.; e ações com planejamento previamente delineado, como práticas de canto e performance instrumental, jogos de improvisação e composição, brincadeiras musicais das culturas da infância, atividades de construção de instrumentos e introdução à organologia, contação de histórias musicais, apresentações musicais especialmente criadas para as crianças, jogos de elaboração e decodificação de registros gráficos, etc. Soma-se, ainda, o trabalho com a paisagem sonora, desde a atenção cotidiana aos sons naturais, sua imitação, gravação, e criações com e/ou que remetem a esses sons. Por fim, sublinha-se a importância de promover o desenvolvimento musical das crianças, progressivamente, nos aspectos exploratório, expressivo e formal, de modo que, ao longo da Educação Infantil, elas tenham sua percepção apurada e se tornem mais conscientes tecnicamente do controle geral das relações entre sons e silêncio, e do controle específico das alturas, durações, densidades, intensidades, contrastes e continuidades.

4. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo em Artes será desenvolvido de modo contínuo, com base na avaliação mediadora, considerando a observação e as diferentes modalidades de registros que podem contribuir no processo de aprendizagem e desenvolvimento na infância, de modo a avaliar as qualidades estéticas das expressões e processos artísticos das crianças na resolução de problemas contextuais.

5. REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Fernando Antônio Gonçalves de. A abordagem triangular no ensino das artes como teoria e a pesquisa como experiência criadora. Tese (Doutorado) apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco. Recife: 2014.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil: realidade hoje e expectativas futuras. Estudos Avançados, São Paulo, v. 3, n. 7, p. 170-182, dez. 1989.

BARBOSA, Ana Mae. Leitura da imagem e contextualização na arte/educação no Brasil. Revista GEARTE, Porto Alegre, v. 9, 2022.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos Utópicos**. 2ª ed. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

BARDET, Marie. A filosofia da Dança. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

BLACKING, John. 'A commonsense view of all music': Reflections on Percy Grainger's contribution to Ethnomusicology and Music Education. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

BRINKMAN, Lola. A linguagem do movimento corporal. 3 ed. São Paulo: Summus, 2014.

BRITO, Maria Teresa A. Por uma educação musical do pensamento: novas estratégias de comunicação. Tese (Comunicação e semiótica) – Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

BRITO, Teca Alencar. Música na Educação Infantil: Propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

COHEN, Renato. Performance como linguagem: criação de um tempo-espaço de experimentação. São Paulo: Perspectiva, 2013.

COHEN, Renato. Work in Progress na cena contemporânea. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CONE, Theresa Purcell; CONE, Stephen L. Ensinando dança para crianças. 3. ed. São Paulo: Manole, 2015.

CUNHA, Fernanda Pereira da. E-Arte/Educação: educação digital crítica. São Paulo: Editora Annablume, 2012.

CUNHA, Sandra Mara. Crianças pequenas e artes: expressões e significações. Em Aberto, Brasília, 34(110), 75-84, 2021.

DELALANDE, François. A música é um jogo de criança. Trad. Alessandra Cintra. São Paulo: Peirópolis, 2019.

DELALANDE, François. Naissance de la musique: les explorations sonores de la première enfance. Rennes: PUR, 2015.

DEWEY, John. *Arte como experiência*. Tradução Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GIL, José. Movimento Total: o Corpo e a Dança. 3 ed. São Paulo: Iluminuras, 2013.

GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo: Perspectiva, 2013.

GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

HASEMAN, Brad. Manifesto pela pesquisa performativa. In: Resumos do Seminário de Pesquisas em Andamento -PPGAC/USP, v. 3.1, 2015. Disponível em: . Acesso: 26 jun 2019.

LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. 5 ed. São Paulo: Summus, 1978.

MALLOCH, Stephen; TREVARTHEN, Colwyn. Musicality: Communicating the vitality and interests of life. In: MALLOCH, Stephen; TREVARTHEN, Colwyn (Org.). Communicative Musicality. Exploring the Basis of Human Companionship, Oxford University Press, 2009, p. 1-11.

MANNING, Erin. Políticas do Toque. São Paulo: GLAC, 2023.

MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. 6 ed. São Paulo: Cortez; 2012.

MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

PEREIRA, Diego Medeiros. *Drama na educação infantil: experimentos teatrais com crianças de 02 a 06 anos*. Tese (Doutorado) apresentada ao Programa de Pós-graduação em teatro. Florianópolis, 2015.

PEREIRA, José Arnaldo. Arte Expandida Decolonial: tensões entre a arte-vida, o corpo, a dramaturgia e as possibilidades de performar a si mesmo. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Performances Culturais, Universidade Federal de Goiás, sob orientação do professor Dr. Rafael Guarato, 2021.

RUFINO, Luiz. Vence-demanda: educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.

SCHAFER, Raymond Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

SETENTA, Jussara Sobreira. O fazer-dizer do corpo: dança e performatividade. Salvador: EDUFBA, 2008.

TAVARES, Júlio Cesar. Dança de Guerra - arquivo e arma. Belo Horizonte: Nandyala, 2012.

A Educação Infantil, que compreende o ensino e cuidado de crianças de zero a seis anos, possui a especificidade de buscar o desenvolvimento integral por meio de atividades lúdicas e brincadeiras para as interações e mediações diversas nas relações interpessoais. Sendo assim, não buscamos a escolarização nos moldes do ensino tradicional, mas o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social através da ampliação de conhecimento de mundo ao terem acesso à cultura humana historicamente acumulada. O Departamento de Educação Infantil compreende que selecionar referências para compor esta ementa em um modelo pensado para outros níveis de ensino, pode limitar e esvaziar o sentido da proposta pedagógica realizada na instituição, visto que desenvolvemos um trabalho dinâmico, flexível e autônomo que valoriza a

leitura do mundo e utiliza-se das múltiplas linguagens. Portanto, assinalamos acima as referências utilizadas na atualidade para a elaboração desta ementa, sem a presunção de que sejam as únicas ou obrigatórias.

CRONOGRAMA SEMESTRAL ÁREA ARTES
2025/01

MARÇO	
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
ABRIL	
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>

SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
MAIO	
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
JUNHO	
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>

SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
JULHO	
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>
SEMANA ?	<u>Atividade Área Artes:</u> <u>Tema/Eixo/Problematização:</u> <u>Proposta:</u> <u>Responsável</u>